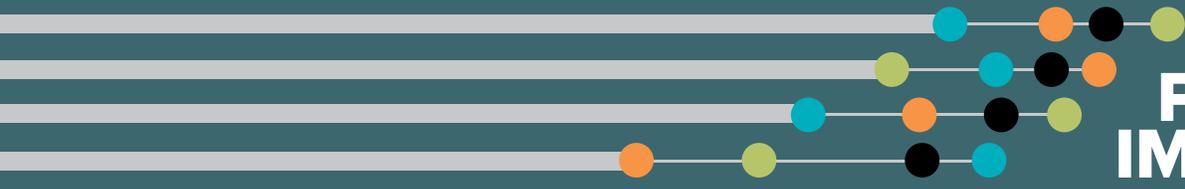




ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL 2014

SUMÁRIO EXECUTIVO

MICHAEL E. PORTER E SCOTT STERN
COM MICHAEL GREEN



**SOCIAL
PROGRESS
IMPERATIVE**



O Social Progress Imperative está registrado como organização sem fins lucrativos nos Estados Unidos.
Agradecemos às seguintes organizações por seu apoio financeiro:





SUMÁRIO EXECUTIVO

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL 2014



A NECESSIDADE URGENTE DE MEDIR O PROGRESSO SOCIAL

No último meio século, o crescimento econômico tirou centenas de milhões de pessoas da pobreza e melhorou a vida de muitas outras. No entanto, está cada vez mais claro que um modelo de desenvolvimento baseado apenas no desenvolvimento econômico é incompleto. Uma sociedade que deixa de atender às necessidades humanas básicas, não fornece os meios para a população melhorar a qualidade de vida, desgasta o meio ambiente e limita as oportunidades de seus cidadãos não está se saindo bem. Crescimento econômico sem progresso social resulta em falta de inclusão, descontentamento e agitação social.

Um modelo mais amplo e mais inclusivo de desenvolvimento requer uma nova métrica que permita a formuladores de políticas e cidadãos avaliar o desempenho nacional. Precisamos ir além de simplesmente medir o Produto Interno Bruto (PIB) per capita e tornar a avaliação social e ambiental parte integrante da mensuração do desempenho nacional. O acompanhamento rigoroso do desempenho social e ambiental embasará e direcionará o aperfeiçoamento das escolhas das políticas públicas e dos investimentos por todas as partes interessadas. A mensuração do progresso social também ajudará a traduzir com mais segurança os ganhos econômicos em melhor desempenho social e ambiental, o que desencadeará um sucesso econômico ainda maior.

O Índice de Progresso Social destina-se a atender essa necessidade premente ao criar um modelo de mensuração holístico e robusto para o desempenho social e ambiental nacional que possa ser usado por líderes de governos, empresas e da sociedade civil em seus países como ferramenta para indicar o sucesso, aperfeiçoar as políticas públicas e catalisar as ações. Nossa visão é a de um mundo no qual o progresso social está ao lado da prosperidade econômica como indicadores gêmeos de sucesso.

METODOLOGIA DO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL

O Índice de Progresso Social vale-se de um legado importante de esforços anteriores para ir além do PIB na mensuração do desempenho nacional. Pretendemos dar continuidade a esses esforços de maneiras importantes. O Índice mede o progresso social diretamente, independentemente do desenvolvimento econômico. Baseia-se em um modelo holístico e rigoroso para definir o progresso social, a partir de 54 indicadores de resultados sociais e ambientais. O modelo e a metodologia resultam de um processo de dois anos, que recorreu a diversos estudiosos e especialistas em políticas públicas. O modelo sintetiza o amplo corpo de pesquisa em diversas áreas para identificar e mensurar as múltiplas dimensões do desempenho social e ambiental das sociedades.

O Índice incorpora quatro princípios-chave de projeto:

1. **Indicadores exclusivamente sociais e ambientais:** a intenção é medir o progresso social de forma direta e não por meio de indicadores econômicos.
2. **Resultados e não contribuições:** a intenção é medir resultados que sejam importantes para a vida de pessoas reais, não gastos nem esforços.
3. **Ação:** o Índice pretende ser uma ferramenta prática com especificidade suficiente para ajudar líderes e profissionais de governos, empresas e da sociedade civil a avaliar o desempenho e implementar políticas e programas que impulsionarão o progresso social mais rápido.
4. **Relevância para todos os países:** o objetivo é criar um modelo para a mensuração holística do progresso social que abranja a saúde das sociedades em todos os níveis de desenvolvimento.

Modelo dos componentes do Índice de Progresso Social



O QUE É progresso social?

Definimos progresso social como:

a capacidade de uma sociedade atender às necessidades humanas básicas de seus cidadãos, estabelecer os componentes básicos que permitam aos cidadãos e às comunidades melhorar e manter a qualidade de vida e criar as condições para que todos atinjam seu pleno potencial.

Dessa definição inferimos as três dimensões do Modelo do Índice de Progresso Social: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos de Bem-Estar e Oportunidades. Cada uma dessas dimensões está desmembrada em componentes (são quatro componentes para cada dimensão). Cada componente contém de três a seis indicadores.

RESULTADOS DO ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL 2014

O Índice de Progresso Social 2014 revela diferenças impressionantes no desempenho social dos países e destaca os pontos fortes e fracos bastante diferentes de cada país. Os resultados fornecem prioridades concretas para agendas de políticas nacionais e identificam outros países com os quais se pode aprender.

Os três primeiros países do mundo em termos de progresso social são Nova Zelândia, Suíça e Islândia. Esses três países, bastante próximos em termos de pontuação, são relativamente pequenos em termos populacionais. Eles têm pontuações altas em todas as dimensões do progresso social.

Os outros dez primeiros são um grupo de nações do norte da Europa (Holanda, Noruega, Suécia, Finlândia e Dinamarca), o Canadá e a Austrália. Junto com os três primeiros, esses países formam um “nível superior” distinto de países em termos de pontuação de progresso social.

Um pouco mais abaixo está um segundo nível de nações que inclui um grupo de 13 países, que vai da Áustria à República Tcheca. Esse grupo inclui várias das principais economias do mundo em termos de PIB e população, entre elas cinco membros do G-7: Alemanha, Reino Unido, Japão, Estados Unidos e França.

O nível seguinte de progresso social é um terceiro grupo de países, que vai da Eslováquia a Israel. Esse grupo diverso de nações inclui países com níveis acentuadamente diferentes de desenvolvimento econômico, indo da Costa Rica (que ocupa uma posição significativamente melhor do que seu PIB) aos Emirados Árabes Unidos (que têm um dos maiores PIBs per capita do mundo, mas estão classificados em 37º no Índice de Progresso Social). Um PIB per capita alto por si só claramente não garante progresso social.

O quarto nível é formado por um grande grupo de aproximadamente 50 países, do Kuwait em 40º lugar ao Marrocos, em 91º. Esses países estão muito próximos em termos de pontuação geral no Índice de Progresso Social, mas têm pontos fortes e fracos enormemente diferentes.

Um quinto nível de países, do Uzbequistão (92º) ao Paquistão (124º), registra pontuações substancialmente mais baixas no progresso social em comparação ao quarto grupo. Muitos desses países também têm um PIB per capita baixo, porém alguns têm uma classificação de PIB per capita muito mais alta.

Por fim, uma camada inferior de oito países registra os níveis mais baixos do mundo de progresso social, indo do Iêmen (125º) ao Chade (132º). O Índice de Progresso Social mostra que a pobreza extrema e o desempenho social precário quase sempre andam juntos.

Entre as regiões, Europa, América do Norte e Oceania (Austrália e Nova Zelândia) são as que têm melhor desempenho no progresso social como um todo. África Subsaariana, Ásia Central e Sul da Ásia são as regiões com pior desempenho.

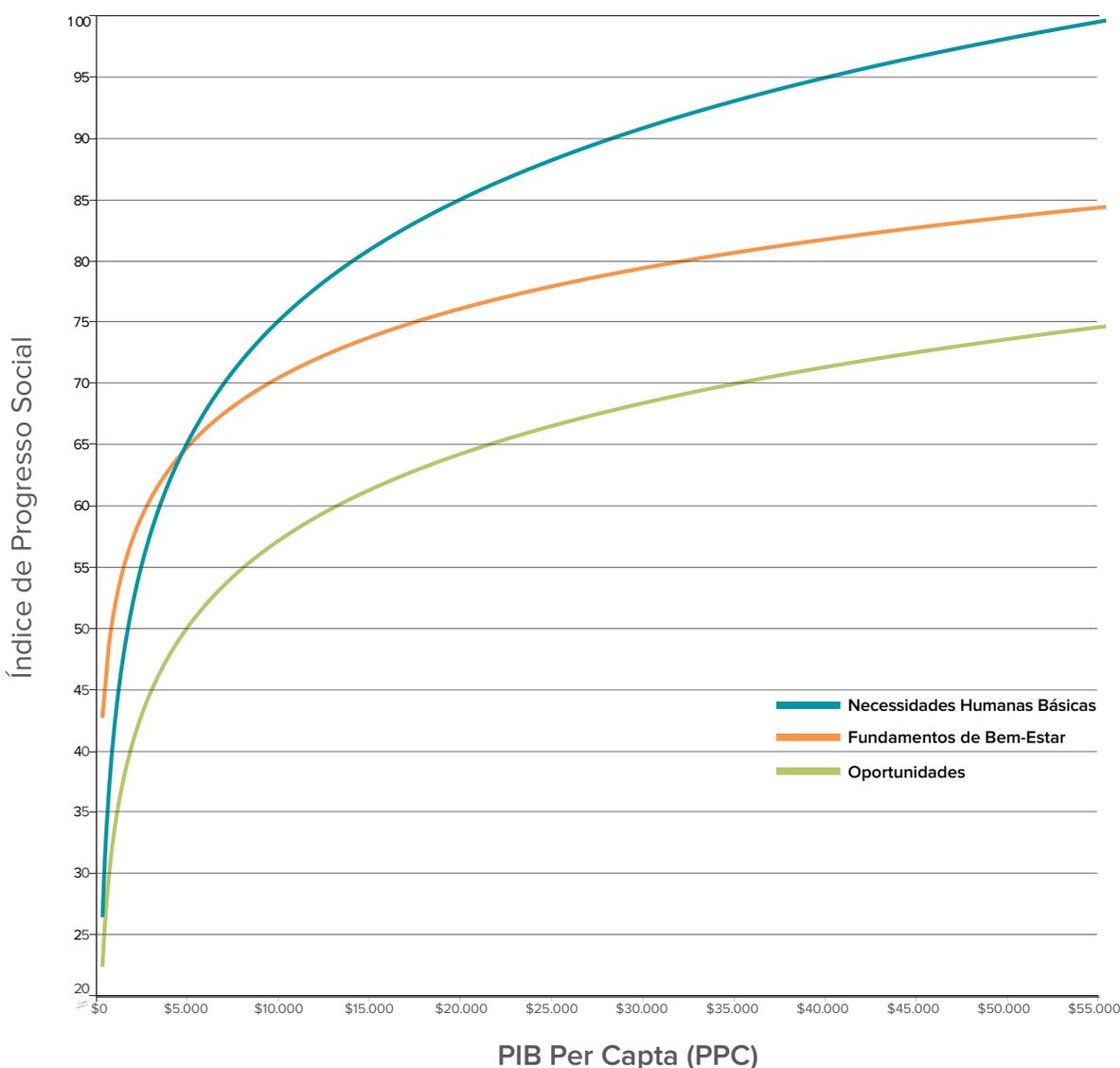
Resultados do Índice de Progresso Social 2014

POSICÃO	PONTUAÇÃO	PAÍS	PIB PER CAPITA*	POSICÃO	PONTUAÇÃO	PAÍS	PIB PER CAPITA*	POSICÃO	PONTUAÇÃO	PAÍS	PIB PER CAPITA*
1	88,24	Nova Zelândia	25.857	45	70,00	Malásia	14.822	89	58,97	Mongólia	4.708
2	88,19	Suíça	39.293	46	69,97	Brasil	10.264	90	58,67	China	7.958
3	88,07	Islândia	33.880	47	69,88	Trinidad e Tobago	23.260	91	58,01	Marrocos	4.573
4	87,37	Holanda	36.438	48	69,13	Albânia	8.123	92	57,34	Uzbequistão	3.095
5	87,12	Noruega	47.547	49	68,33	Macedônia	9.323	93	57,08	Quirguistão	2.077
6	87,08	Suécia	34.945	50	68,15	Equador	8.443	94	56,65	Irã	10.405
7	86,95	Canadá	35.936	51	67,72	Romênia	11.444	95	56,05	Tajiquistão	1.920
8	86,91	Finlândia	31.610	52	67,24	Colômbia	9.143	96	55,96	Gana	1.764
9	86,55	Dinamarca	32.363	53	66,80	Montenegro	10.602	97	53,52	Senegal	1.671
10	86,10	Austrália	35.669	54	66,41	México	13.067	98	52,41	Laos	2.522
11	85,11	Áustria	36.200	55	66,29	Peru	9.431	99	52,04	Bangladesh	1.622
12	84,61	Alemanha	34.819	56	65,86	Filipinas	3.801	100	51,89	Camboja	2.150
13	84,56	Reino Unido	32.671	57	65,60	Botsuana	14.109	101	51,58	Nepal	1.276
14	84,21	Japão	31.425	58	65,20	Belarus	13.427	102	50,24	Índia	3.341
15	84,05	Irlanda	36.723	59	65,14	Tailândia	8.463	103	50,20	Quênia	1.522
16	82,77	Estados Unidos	45.336	60	65,03	Armênia	7.374	104	49,88	Zâmbia	1.475
17	82,63	Bélgica	32.639	61	64,99	Bósnia e Herzegovina	7.356	105	49,46	Ruanda	1.167
18	81,65	Eslovênia	24.483	62	64,91	Ucrânia	6.394	106	49,11	Benin	1.364
19	81,28	Estônia	18.927	63	64,70	El Salvador	6.125	107	48,94	Lesoto	1.692
20	81,11	França	29.819	64	64,62	Turquia	13.737	108	48,87	Suazilândia	4.522
21	80,77	Espanha	26.395	65	64,38	Arábia Saudita	27.346	109	48,79	Malauí	660
22	80,49	Portugal	21.032	66	63,94	Geórgia	5.086	110	47,99	República do Congo	3.815
23	80,41	República Tcheca	23.815	67	63,78	Venezuela	11.623	111	47,75	Uganda	1.165
24	78,93	Eslováquia	21.175	68	63,03	República Dominicana	8.794	112	47,33	Burkina Faso	1.304
25	77,75	Costa Rica	11.156	69	62,96	África do Sul	9.860	113	46,85	Mali	1.047
26	77,51	Uruguai	13.821	70	62,96	Tunísia	8.442	114	46,06	Tanzânia	1.380
27	77,44	Polônia	18.304	71	62,90	Bolívia	4.552	115	45,95	Djibuti	2.051
28	77,18	Coreia do Sul	27.991	72	62,65	Paraguai	5.290	116	45,51	Camarões	2.025
29	76,93	Itália	26.310	73	62,44	Azerbaijão	8.871	117	45,23	Moçambique	882
30	76,30	Chile	15.848	74	62,33	Nicarágua	3.510	118	44,84	Iraque	3.659
31	73,91	Letônia	15.826	75	61,92	Jordânia	5.289	119	44,28	Madagascar	843
32	73,87	Hungria	17.033	76	61,37	Guatemala	4.397	120	44,02	Libéria	560
33	73,76	Lituânia	18.799	77	61,28	Honduras	3.657	121	43,11	Mauritânia	2.244
34	73,68	Ilhas Maurício	13.056	78	61,19	Namíbia	6.520	122	42,80	Togo	906
35	73,43	Grécia	20.922	79	61,07	Cuba	n/d	123	42,65	Nigéria	2.335
36	73,31	Croácia	16.005	80	60,79	Rússia	15.177	124	42,40	Paquistão	2.402
37	72,92	Emirados Árabes Unidos	36.267	81	60,12	Moldávia	2.951	125	40,23	Iêmen	2.145
38	72,58	Panamá	14.320	82	60,06	Guiana	2.930	126	40,10	Níger	674
39	71,40	Israel	27.296	83	60,05	Libano	12.592	127	39,93	Angola	5.262
40	70,66	Kuwait	40.102	84	59,97	Egito	5.795	128	38,45	Sudão	1.894
41	70,61	Sérvia	9.683	85	59,71	Sri Lanka	5.384	129	37,41	Guiné	921
42	70,59	Argentina	11.658	86	59,47	Cazaquistão	11.973	130	37,33	Burundi	483
43	70,39	Jamaica	7.083	87	59,13	Argélia	7.400	131	34,17	República Centro-Africana	943
44	70,24	Bulgária	12.178	88	58,98	Indonésia	4.272	132	32,60	Chade	1.870

* Por Paridade do Poder de Compra (PPC)

Três dimensões do Índice de Progresso Social x PIB per capita

(Obs.: Essas curvas representam os valores previstos com base em uma regressão do logaritmo do PIB per capita nas pontuações do Índice de Progresso Social.)



2. Cada dimensão do progresso social tem uma relação distinta com o desenvolvimento econômico.

A dimensão Necessidades Humanas Básicas melhora rapidamente com o PIB per capita, à medida que a renda cresce a partir de níveis muito baixos. Depois, o progresso nivela-se à medida que a renda continua a aumentar. A dimensão Fundamentos de Bem-Estar tem uma relação mais linear com o PIB per capita, mostrando considerável variabilidade em todos os níveis de renda. A relação entre a dimensão Oportunidades e o PIB per capita é, ao mesmo tempo, mais nivelada e mais variável. A relação de mão dupla entre cada dimensão do progresso social e o PIB é sutil; a relação de causa e efeito ocorre nas duas direções. Os resultados apresentam evidências que sugerem que o desenvolvimento econômico desempenha papéis diferentes na promoção do progresso social, enquanto elementos fundamentais do progresso social parecem ser parte integrante da promoção do desempenho econômico. Os dados também mostram que muitas áreas do progresso social não são garantidas pelo crescimento econômico e demandam suas próprias agendas de políticas públicas.

FUTURAS PESQUISAS

O Índice de Progresso Social oferece uma nova ferramenta para explorar em mais profundidade a complexa relação de mão dupla entre o desenvolvimento econômico e o social. As prioridades para futuras pesquisas incluem:

- Melhorar o Índice por meio de feedback e verificações constantes. Convidamos profissionais interessados a usar nossos dados e nos ajudar a aperfeiçoá-los.
- Identificar áreas importantes nas quais dados melhores possam aperfeiçoar a mensuração do progresso social e fazer parcerias com outras organizações para alcançar isso.
- Entender a relação entre resultados sociais e as políticas e os investimentos (contribuições) buscados pelos países.
- Explorar a relação entre progresso social, PIB e bem-estar subjetivo.
- Estender a mensuração do progresso social para o âmbito regional, além do âmbito nacional.

A REDE DE PROGRESSO SOCIAL EM AÇÃO

Nossa missão no Social Progress Imperative é melhorar a qualidade de vida das pessoas do mundo todo, em particular dos menos abastados. Para alcançar essa missão, precisamos ir além da mera mensuração, incentivando e apoiando a ação de líderes e agentes de mudanças nas empresas, nos governos e na sociedade civil. Estamos construindo uma Rede de Progresso Social de parceiros nacionais em um número crescente de países que estão usando a ferramenta do Índice de Progresso Social como catalisador de ações.

A ORGANIZAÇÃO DESTE RELATÓRIO

O Capítulo 1 descreve os princípios que nortearam o desenvolvimento do Índice e o modelo e a metodologia utilizados para calcular o Índice de Progresso Social 2014. O Capítulo 2 apresenta uma análise das principais constatações, tanto em termos das classificações por país quanto das principais conclusões. O Capítulo 3 apresenta três estudos de caso de países (Nova Zelândia, Filipinas e Uruguai) com desempenho particularmente bom em relação ao PIB no Índice de Progresso Social e dois estudos de caso de inovações sociais bem-sucedidas (Camfed e Water for People).

O Apêndice 1 apresenta as pontuações detalhadas dos 132 países no Índice de Progresso Social. O Apêndice 2 resume a análise dos pontos fortes e fracos de cada país. O Apêndice 3 detalha os dados e indicadores específicos utilizados na elaboração do Índice. O Apêndice 4 identifica as lacunas de dados que impediram a inclusão de alguns países no Índice de Progresso Social 2014.

Este relatório deve ser lido em conjunto com o Relatório Metodológico, que oferece uma visão geral detalhada da metodologia, bem como uma investigação dos fundamentos conceituais do Índice de Progresso Social feita por Patrick O'Sullivan, professor de Ética Empresarial da Escola de Administração de Grenoble.

CONSELHO CONSULTIVO



PROFESSOR MICHAEL E. PORTER, PRESIDENTE
Professor da cátedra Bispo William Lawrence, Escola de Administração de Harvard



MATTHEW BISHOP
The Economist



JUDITH RODIN
Fundação Rockefeller



HERNANDO DE SOTO
Instituto para a Liberdade e Democracia



SCOTT STERN
Instituto de Tecnologia de Massachusetts



NGAIRE WOODS
Universidade de Oxford

QUADRO DE DIRETORES



BRIZIO BIONDI-MORRA
PRESIDENTE
Presidente da Avina Americas
Presidente emérito da INCAE
Escola de Negócios



ROBERTO ARTAVIA LORÍA
VICE-PRESIDENTE
VIVA Trust
Fundación Latinoamérica Posible



STEVE ALMOND
Deloitte Global



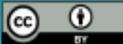
SALLY OSBERG
Fundação Skoll



ÁLVARO RODRÍGUEZ ARREGUI
IGNIA Partners, LLC



MICHAEL GREEN
DIRETOR EXECUTIVO
Social Progress Imperative



Crédito da foto da capa: Les Haines
[flickr.com/photos/leshaines123/](https://www.flickr.com/photos/leshaines123/)



Escadas: Nyaya Health
[flickr.com/photos/nyayahealth/](https://www.flickr.com/photos/nyayahealth/)



**SOCIAL
PROGRESS
IMPERATIVE**
socialprogressimperative.org



SOCIAL PROGRESS IMPERATIVE

2101 L Street NW, Suite 800
Washington, DC 20037

socialprogressimperative.org
[@socprogress](https://twitter.com/socprogress)